Apresentação

Edemar Rotta
Pedro Luís Büttенbender
Ivann Carlos Lago

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

ROTTA, E., BÜTTENBENDER, P.L., and LAGO, I.C. Apresentação.
In: ROTTA, E., LAGO, I.C., JUSTEN, A.F., and SANTOS, M., eds.
*Conhecimento em rede: desenvolvimento, cooperação e integração
regional em território de fronteira – Rede CIDIR: 10 anos* [online].
Chapecó, SC: Editora UFFS, 2019, pp. 9-20. ISBN: 978-65-5019-011-8.
<https://doi.org/10.7476/9786586545432.0001>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a
[Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a
licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo
licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

APRESENTAÇÃO

REDE INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADES

RED CIDIR – UMA EXPERIÊNCIA EM CONSTRUÇÃO

A Rede Interuniversitária de Internacionalização do Conhecimento, orientada ao Comércio Internacional, ao Desenvolvimento e à Integração Regional (Red CIDIR), iluminada pela longa trajetória de cooperação e o espírito de fortalecimento das instituições e da vida nesta região de fronteira, é liderada por universidades¹ que integram prioritariamente o território² das missões jesuítico-guaranis entre o Brasil, a Argentina e o Paraguai.

Enquanto região, com forte impacto das relações fronteiriças, muitas iniciativas de cooperação internacional foram protagonizadas, tanto no âmbito das universidades quanto de outras instituições estatais e da sociedade civil organizada. A constituição formal da Rede, motivada e articulada no âmbito da

1 As universidades integrantes da rede são nominadas na parte final desta apresentação.

2 Entendido como a grande faixa de terras situada na bacia do Prata, compreendendo o leste do Paraguai e da Argentina, o Uruguai, o sul e parte do centro-oeste brasileiro.

Federação Econômica Brasil, Argentina e Paraguai (FEBAP), expressa a disposição e necessária maior institucionalização das relações de cooperação no campo das universidades.

A Red CIDIR, constituída via Convênio em 15 de dezembro de 2006, tem por objetivo impulsionar um espaço de intercâmbio de conhecimentos, práticas e experiências entre universidades, docentes, investigadores, profissionais, empresas e outras entidades. Além disso, busca fomentar a pesquisa e a difusão de estudos sobre os temas do comércio internacional, o desenvolvimento e a integração regional, fortalecendo as potencialidades nos territórios e a melhoria da qualidade de vida na região.

Na visão de Castells (1999)³, a sociedade contemporânea tende a generalizar as relações econômicas, sociais, políticas e culturais a partir da ideia de rede, entendida como uma continuidade de elementos que se cruzam e entrelaçam, estabelecendo ligações entre eles e produzindo fortes laços de comunicação, conexão, convergência, interdependência e cooperação. Entende-se que as Instituições de Ensino Superior (IES) presentes neste espaço da grande região do antigo território jesuítico-guarani possuem identidades que se aproximam e dialogam entre si, podendo constituir-se em rede para facilitar a dinâmica das relações e das interações, potencializando suas ações individuais e coletivas nas áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração universitária.

Ao definir-se como uma rede de cooperação, se está marcando, em sua identidade, a convergência de interesses e a disposição de atuar em conjunto na busca de objetivos pactuados de forma dialogada e democrática, respeitando as individualidades, a diversidade e as diferenças. Uma rede de cooperação requer que seus participantes estejam dispostos ao engajamento permanente e à participação constante, construindo relações de maior durabilidade e permanência, calcadas na confiança mútua e na fidelidade aos acordos celebrados.

Esta rede de cooperação entre IES nasce voltada para a internacionalização do conhecimento, compreendido aqui como um processo permanente de desvelamento da realidade, de forma metódica e sistemática, na direção do que os gregos entendiam como *episteme*. A busca do conhecimento ultrapassa

3 CASTELLS, Manuel. *Sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura*. vol. I. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

fronteiras, aproximando instituições e pesquisadores de diversas áreas, porém dispostos a trabalhar de forma cooperada.

Neste trabalho em rede, de forma cooperada e além-fronteiras, estabeleceu-se como focos prioritários, porém não exclusivos, o comércio internacional, o desenvolvimento e a integração regional. O comércio internacional, entendido como possibilidade de ampliar relações econômicas, integrar processos produtivos e potencializar capacidades e competências construídas pelas diferentes formações sociais em seus percursos históricos. O desenvolvimento, visto como processo de transformação permanente das sociedades, em suas estruturas e dinâmicas de relações, na direção da sustentabilidade e da equidade. A integração regional, percebida como possibilidade de ultrapassar obstáculos políticos, econômicos, sociais, culturais e físico-naturais, acreditando na possibilidade de colaboração mútua, capaz de potencializar os bens e interesses coletivos em um território periférico no cenário internacional.

A Red CIDIR, desde sua gênese, motivou o apoio e a cooperação de outras universidades, de outros países e continentes, como universidades do Uruguai, Chile, Venezuela, México, Espanha e Portugal, entre outras. Sucessivas reuniões entre dirigentes, professores e lideranças, bem como intercâmbios entre acadêmicos, geraram iniciativas promissoras, destacando projetos de promoção do desenvolvimento da região a partir de investimentos em ciência e tecnologia e outras iniciativas de governança territorial transfronteiriça.

A proposição de cursos de Pós-Graduação conjuntos em Comércio Internacional e Integração Regional, bem como o de Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento e Integração regional, são exemplos claros desse trabalho. A promoção conjunta de eventos científicos com a apresentação e socialização de resultados, apoio e divulgação internacional de eventos próprios das universidades integrantes, bem como a implementação de projetos de pesquisa, publicações conjuntas e formulação de projetos para convocatórias nacionais e internacionais de fomento à cooperação entre universidades são outras iniciativas que marcam a atuação da Rede.

A realização do Simpósio Ibero-americano em Comércio Internacional, Desenvolvimento e Integração Regional, de forma itinerante, entre as universidades e países-parte, constitui-se como uma das ações mais efetivas da Rede no sentido da produção científica, da cooperação, da integração e da difusão de

experiências. Evento este que, em 2017, foi realizado em sua oitava edição. A Red CIDIR, de forma mais ampla e contextualizada, insere-se no processo de maior aproximação e integração entre as universidades sediadas em países da América Latina, manifestando-se como característica histórica decorrente do processo de ocupação e da recorrência de temáticas e problemáticas comuns. Os processos de integração já são de longa data e se manifestam de formas diferentes de acordo com as características e demandas locais-regionais. Por vezes, intensificam-se; por outras, permanecem latentes ou até retrocedem, dependendo dos interesses em disputa e das conjunturas nacionais, regionais e internacional.

As relações entre o Brasil, a Argentina e o Paraguai constituem uma história mais intensa a partir da criação do Mercado Comum do Sul (Mercosul)⁴, em março de 1991, através da celebração do Tratado de Assunção. Na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul tem-se uma extensa linha de fronteira com a Argentina, gerando relações mais permanentes e intensas entre os países. Desde relações comerciais até as mais cotidianas que perpassam o âmbito das instituições e das relações interpessoais.

As universidades brasileiras, argentinas e paraguaias também possuem uma história de convênios, acordos de cooperação, propostas de pesquisa em conjunto, intercâmbios e troca de experiências. A Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) e a Fundação Educacional Machado de Assis (FEMA) possuem uma relação de longa data com Instituições de Ensino Superior (IES) da Argentina e do Paraguai, especialmente para a realização de intercâmbios e de eventos acadêmicos. Recentemente essa experiência avançou para outras universidades no cenário regional.

Grande parte dessas relações possui uma vinculação direta com a organização da Federação Econômica Brasil, Argentina e Paraguai (FEBAP)⁵, criada em 27 de março de 1992, na cidade de Santo Ângelo, com a denominação de Federação Regional de Negócios Brasil, Argentina e Paraguai (FEBA), com o objetivo de ampliar o processo de organização e integração regional, tendo em vista a aprovação do Tratado de Assunção. Abria-se uma perspectiva importante

4 Mais detalhes sobre objetivos, organização e funcionamento podem ser obtidos em: <http://www.mercosul.gov.br/saiba-mais-sobre-o-mercotel>

5 Para mais detalhes sobre histórico, objetivos, organização e funcionamento pode-se consultar <http://www.misiones.org.ar/febap/index.php?p=historia>

de integração, não apenas para os negócios regionais, mas também para as demais dimensões da sociedade, retomando um processo de inter-relação secular no cone sul da América do Sul, que havia sido prejudicado com a implantação dos regimes militares, desde a década de 1960, nos diferentes países. Os regimes militares implantaram uma lógica de “segurança nacional” no trato das questões de fronteira, dificultando o processo de integração. Superados os regimes militares, tratava-se, agora, de retomar e intensificar as relações entre países que possuem uma longa trajetória histórica em comum.

A participação de diversas IES, no âmbito da FEBAP, fez com que se fortalecessem os laços de parceria e integração, gerando a ideia da criação de uma rede de cooperação interuniversitária. O ato formal de criação se deu na Plenária da FEBAP, realizada na cidade de Encarnación (PAR), no dia 15 de dezembro de 2006, quando se procedeu a assinatura do Convênio Interuniversitário de Postgrado, Investigación y Difusión em Comercio Internacional e Integración Regional, entre a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI – Brasil), a Fundação Educacional Machado de Assis (FEMA – Brasil), a Universidad Católica Nuestra Señora de Asunción, Sede Regional Itapúa (UCI – Paraguai) e o então Instituto Universitário Gastón Dachary (IUGD – Argentina), atualmente reconhecido como Universidad Gastón Dachary. Estas instituições são reconhecidas como as fundadoras da Rede, juntamente com a FEBAP. Nesta mesma ocasião se realizou a apresentação do projeto “Red Interuniversitaria Regional de Internacionalización del Conocimiento Orientada al Comercio y la Integración Regional” (RED-CIDIR), a ser submetido ao Programa de Promoción de la Universidad Argentina del MECyT (**Ministerio de Educación Superior, Ciencia y Tecnología**), projeto aprovado em fevereiro de 2007.

Nascia assim a RED-CIDIR, como um sistema aberto de relações entre universidades, tendo como objetivo, através da geração de espaços de reflexão e construção coletiva, proporcionar o intercâmbio de conhecimentos, a promoção da educação e o desenvolvimento de atividades de articulação com organizações regionais, com a finalidade de gerar instrumentos e desenvolver ações que contribuam para incrementar o impacto que as atividades universitárias têm no desenvolvimento de suas regiões. A Rede nascia sob a coordenação do Ing. Luís Enrique Lichoswski, Diretor do Instituto Universitário Gastón Dachary. Instituição esta que também assumiu a secretaria geral e a responsabilidade com a

organização do *site*, dos documentos básicos da rede e a centralização dos contatos com as demais instituições.

No ano de 2007 procurou-se realizar as primeiras atividades da Rede, visando aprofundar a integração entre as instituições participantes, organizar as primeiras atividades de planejamento, apresentar a Rede no contexto das universidades latino-americanas e europeias e dar início ao processo de elaboração de seu estatuto. No âmbito dessas atividades elaborou-se o projeto “Fortalecimiento de la Red Inter Universitaria Regional de Internacionalización del Conocimiento Orientada al Comercio, el Desarrollo y la Integración Regional” a ser submetido ao Programa de Promoción de la Universidad Argentina del MECyT. Projeto esse que foi aprovado no início de 2008.

Nos espaços de discussão visando aprimorar o processo de integração, desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação no âmbito de três áreas específicas de sua atuação da Rede (o comércio internacional, o desenvolvimento local e a integração regional), projetou-se a realização do I Simpósio Iberoamericano em Comércio Internacional, Desenvolvimento e Integração Regional, ocorrido na cidade de Posadas, entre os dias 30 e 31 de outubro de 2008. Desse Simpósio participaram acadêmicos, professores, dirigentes e pesquisadores de várias universidades do Brasil, da Argentina, do Paraguai, do Uruguai, do Chile e da Venezuela. Foram apresentados 34 (trinta e quatro) trabalhos de pesquisa e realizadas mesas temáticas em torno dos eixos centrais da Rede. O evento foi realizado nas dependências do Instituto Universitário Gastón Dachary, que coordenou o simpósio. A avaliação foi extremamente positiva e demonstrou a importância do evento na consolidação das atividades da Rede.

Por ocasião deste evento também se definiu que seria dada continuidade à realização dos simpósios, com o segundo ocorrendo no Brasil, em outubro de 2009, e o terceiro no Paraguai, em 2010. A edição dos simpósios seria alternada nos três países-sede das instituições fundadoras da Rede, com responsabilidade de organização das instituições de cada país, mas com promoção sempre no âmbito da Rede, que definiria as regras gerais em assembleia.

O segundo evento viria para consolidar a tradição acadêmica de constituir-se em mais um importante espaço de reflexão, socialização de conhecimentos, troca de experiências e publicização de estudos e pesquisas a respeito do desenvolvimento, do comércio internacional e da integração regional, visando

contribuir para a expansão da ciência e para a ampliação da integração entre os países latino-americanos. Também foi a definição de um marco importante para o ingresso de novas IES na Rede, ampliação das relações com a sociedade civil e com o setor produtivo e a afirmação dos seus princípios fundamentais.

O II Simposio Iberoamericano en Comercio Internacional, Desarrollo e Integración Regional foi realizado nos dias 22 a 24 de outubro de 2009, na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), *Campus Santa Rosa*, que coordenou o evento. O Simpósio contou com uma programação variada na qual foram realizados painéis, conferências, reuniões de trabalho e sessões de apresentações de pesquisas. Foram apresentados 54 trabalhos de investigadores de diversas universidades ibero-americanas, relacionados com problemáticas comuns em regiões de fronteira: competitividade comercial, integração produtiva e educativa, entre outros. Por ocasião deste evento também se fez o lançamento do livro *Comercio Internacional, Desarrollo e Integración Regional: una mirada desde el centro del Mercosur*, com os trabalhos completos apresentados no I Simpósio e definida a diretriz de publicação como uma das formas essenciais de valorização das pesquisas e de socialização do conhecimento.

O III Simposio Iberoamericano en Comercio Internacional, Desarrollo e Integración Regional foi realizado nos dias 22 e 23 de outubro de 2010, nas dependências da Universidad Católica Nuestra Sra. de La Asunción, *Campus Itapúa*, Encarnación, Paraguai. O evento contou, além da apresentação de trabalhos de pesquisa, com conferências de representantes das universidades de Guadalajara (México) e de Vigo (Espanha), além da Jornada Cultural de Integração. Nessa ocasião, foi lançado o livro do II Simpósio, denominado “Universidade, Mercosul e Desenvolvimento: conhecimento, comércio internacional, desenvolvimento e integração regional”.

O IV Simpósio, realizado nos dias 03 a 05 de novembro de 2011, nas dependências da Universidad Gastón Dachary, Posadas, Misiones, Argentina. No evento foram apresentados 60 trabalhos de investigação realizados por pesquisadores das instituições integrantes da Rede e demais interessados nos temas da integração regional, do desenvolvimento e do comércio internacional. Realizou-se ainda: a Jornada de Integração Produtiva, que contou com a participação do embaixador Argentino Hugo Varsky, (Coordenador do Grupo de Integração Produtiva do Mercosul), proferindo uma conferência a respeito da

temática; uma Oficina de Integração Produtiva, que contou com a participação de representantes de instituições públicas e privadas da região, coordenada pelo Dr. Ulrich Harmes Liedtke (Fundador de Mesopartner, consultoria internacional em desenvolvimento regional); o lançamento do livro referente ao III Simpósio, denominado III Simpósio Iberoamericano; e a Jornada Cultural de Integração, com a participação do Balé Municipal da Cidade de Encarnación (Paraguai), com um quadro de cantos e danças paraguaias, e a apresentação de Los hermanos Núñez, um dos grupos missionários mais representativos da diversidade musical da região no cenário argentino e mundial.

Por ocasião deste IV Simpósio, em Assembleia Geral da Rede (evento que ocorre em cada Simpósio), realizada no dia 03 de novembro, foi aprovado o Estatuto Geral da Red CIDIR. Ele foi assinado pelos representantes das cinco instituições fundadoras, pelo Ministro de Mutual, Comercio e Integración da Provincia de Misiones e pelo Intendente da Cidade de Posadas, em carácter de testemunhas. O Estatuto, discutido nas reuniões e assembleias da Rede, realizadas com ampla participação das instituições fundadoras e das demais que foram se integrando ao longo da caminhada, passou a dotar a Rede de uma institucionalidade necessária para sua consolidação, seu fortalecimento e sua expansão. Definiu-se a natureza da Rede, sua missão, seus princípios, suas políticas, os objetivos, direitos e deveres dos integrantes, a estrutura de organização e funcionamento, os procedimentos para novas associações, o financiamento e as diretrizes para a realização dos simpósios.

O V Simpósio foi realizado nas dependências da Fundação Educacional Machado de Assis/Faculdades Integradas Machado de Assis, Santa Rosa, Rio Grande do Sul, Brasil, entre os dias 07 e 08 de novembro de 2012. No evento foram apresentados 80 trabalhos, decorrentes de estudos realizados por pesquisadores ligados às instituições integrantes da Rede e demais interessados nos debates das temáticas de regiões de fronteira, competitividade, comércio internacional, integração e desenvolvimento regional. Neste evento ainda se fez o lançamento do livro referente ao IV Simpósio da Rede, intitulado Comercio, Integración y Desarrollo Regional – Aportes del IV Simposio Iberoamericano CIDIR a la gestión del conocimiento.

O VI Simpósio foi realizado nos dias 17 e 18 de outubro de 2014, nas dependências da Universidad Católica Nuestra Sra. de La Asunción, *Campus*

Itapúa, Encarnación, Paraguai. Foram apresentados 51 trabalhos provenientes de estudos desenvolvidos por pesquisadores das instituições integrantes da Rede e demais interessados nos debates das temáticas que perpassam os eixos norteadores: integração regional, comércio internacional e desenvolvimento. Neste mesmo evento se fez o lançamento do livro referente ao V Simpósio, denominado Aportes do V Simpósio Iberoamericano em Comércio Internacional, Desenvolvimento e Integração Regional.

O VII Simpósio foi organizado de forma conjunta entre a Universidad Gastón Dachary (UGD) e a Universidad Nacional de Misiones (UNaM) e realizado em Posadas, Misiones, Argentina, entre os dias 02 e 03 de outubro de 2015. O evento contou com uma programação intensa composta por sessões de apresentação de trabalhos, painéis, conferências e atividades culturais. Foram apresentados 101 trabalhos provenientes de pesquisas desenvolvidas nas áreas de integração regional e desenvolvimento regional. Para melhor organizar os trabalhos, esta segunda área (desenvolvimento regional) foi subdividida em quatro temáticas: dimensão econômico-produtiva, dimensão sociocultural, dimensão ambiental e dimensão político-institucional. Por ocasião da Assembleia Geral da Rede foi apreciado o primeiro pedido para que uma instituição que havia se associado à Rede em 2011 passasse a integrar, de acordo com o Estatuto, o quadro de membros plenos. O pedido foi aprovado e a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) passou a integrar este quadro.

O ano de 2016 marcou os preparativos da comemoração dos dez anos de fundação da Red CIDIR, a ser celebrado entre dezembro de 2016 e ao longo de 2017. O sonho acalentado pelas cinco instituições fundadoras da Rede tornou-se uma grande realidade. A Red CIDIR transformou-se em uma das referências para as discussões de integração entre as IES do Cone Sul da América do Sul. Ela congrega 22 instituições, sendo 07 da Argentina, 03 do Paraguai, 08 do Brasil, uma do Uruguai, uma da Venezuela, uma do México e uma da Espanha. Nesta configuração, de acordo com seu Estatuto, a Rede é constituída de membros plenos e membros associados.

MEMBROS PLENOS

Pela Argentina:

- Universidad Gastón Dachary (<http://www.dachary.edu.ar>);
- Universidad Nacional de Misiones (<http://www.unam.edu.ar>).

Pelo Paraguai:

- Universidad Católica Nuestra Señora de Asunción – Campus Itapúa (<http://www.uci.edu.py>);
- Universidad Autónoma de Encarnación (<http://www.unae.edu.py>)

Pelo Brasil:

- Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) (<http://www.unijui.edu.br>);
- Faculdades Integradas Machado de Assis (FEMA) (<http://www.fema.com.br>);
- Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) (<http://www.uffs.edu.br>);
- Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ) (<http://www.unicruz.edu.br>);

MEMBROS ASSOCIADOS

Pela Argentina:

- Universidad del Aconcagua (<http://www.uda.edu.ar/>);
- Universidad Nacional de Quilmes (<http://www.unq.edu.ar>);
- Universidad de Concepción del Uruguay (<http://www.ucu.edu.ar>);
- Universidad Abierta Interamericana (<http://www.uai.edu.ar>);
- Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales (<http://www.uces.edu.ar>).

Pelo Brasil:

- Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) (<http://www.uri.br/>)
- Sociedade Educacional Três de Maio (SETREM) (www.setrem.com.br/).
- Instituição Evangélica de Novo Hamburgo (IENH) – Faculdade Novo Hamburgo (faculdade@ienh.com.br).
- Faculdade Horizontina (FAHOR) (<http://www.fahor.com.br/>).
- Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) (<https://ifrs.edu.br/>)

Pelo Paraguai:

- Universidad Nacional de Itapúa (<http://www.uni.edu.py>).

Pelo Uruguai:

- Universidad de la República (<http://www.universidad.edu.uy>).

Pela Venezuela:

- Universidad Simón Bolívar (<http://www.usb.ve>).

Pelo México:

- Universidad de Guadalajara – Centro Universitario de la Costa (<http://www.cuc.udg.mx/>).

Pela Espanha:

— Universidad de Vigo (<http://www.uvigo.es/>).

Ao longo do ano de 2017 realizaram-se atividades comemorativas dos dez anos da Rede nas diversas instituições integrantes, marcando com um selo comemorativo as diversas páginas institucionais e preparando a realização do VIII Simpósio da Rede.

O VIII Simpósio foi realizado em Cerro Largo, Rio Grande do Sul, Brasil, nas dependências da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Campus Cerro Largo. Foi organizado de forma conjunta entre estas instituições. Para marcar a abertura do evento, realizou-se a Assembleia da Rede em comemoração aos seus dez anos de fundação. As manifestações da Presidência da Rede e das instituições organizadoras destacaram o processo de integração ocorrido neste período e os avanços conquistados, referindo que o planejamento para os próximos passos deva ter sempre presente o espírito que deu origem à Rede, ou seja, constituir-se como um espaço aberto de reflexão, construção coletiva, intercâmbio de conhecimentos e promoção do desenvolvimento sustentável desta grande região da América Latina.

O VIII Simpósio contou com a apresentação de 86 trabalhos de pesquisa desenvolvidos por docentes e discentes das instituições integrantes da Rede e demais interessados nas temáticas de discussão estabelecidas para os sete Grupos Temáticos definidos no âmbito do edital de divulgação do Simpósio: I – Comércio internacional e relações de fronteira; II – Integração regional; III – Desenvolvimento regional; IV – Desenvolvimento e meio ambiente; V – Desenvolvimento e novas tecnologias produtivas e sociais; VI – Desenvolvimento e participação social; VII – Desenvolvimento e Políticas Públicas. Todos os trabalhos apresentados podem ser acessados em: <https://www.uffs.edu.br/campi/cerro-largo/viii-simposio-iberoamericano-de-cooperacao-para-o-desenvolvimento-e-a-integracao-regional/anais>.

Como tradição da Rede, desde a realização do seu primeiro Simpósio, em 2008, as instituições promotoras são encarregadas de organizar uma publicação, em forma de livro, com a seleção de um conjunto de trabalhos que marcaram a realização do evento. Para esta edição do Simpósio definiu-se que a UFFS ficaria sob a responsabilidade de organizar este livro. Nesse sentido foi criada uma

comissão instituída pela Portaria nº. 01/DIR-CL/UFFS 2018, que passou a trabalhar na definição de critérios de seleção dos textos que integrariam a referida publicação. Como já é tradição na Rede, as avaliações dos integrantes do Comitê Científico Internacional do Simpósio constituíram-se nas referências básicas. A metodologia utilizada pelo Comitê, definida em assembleia da Rede, possibilitou que cada artigo fosse avaliado em sua qualidade formal (adequação às normas estabelecidas para sua produção) e de conteúdo acadêmico (adequação do título à temática proposta, precisão do resumo, originalidade, referencial teórico, metodologia, linguagem científica e vinculação com os grupos de trabalho propostos no evento), já indicando, ao seu final, se o artigo estava em condições de integrar uma possível publicação em forma de livro.

Além das avaliações realizadas pelo Comitê Científico Internacional definiu-se contemplar ao menos dois artigos por Grupo de Trabalho e também ter uma atenção especial para dar visibilidade às pesquisas desenvolvidas no âmbito das instituições da Rede que submeteram trabalhos ao evento, incluindo, pelo menos, um artigo de cada uma delas. Com este desenho, definiram-se trinta e dois trabalhos que integram esta publicação.

Os respectivos trabalhos apresentados no evento e selecionados para esta publicação estão organizados de acordo com os grupos temáticos específicos para os quais foram inscritos. Dessa forma, a publicação está organizada em sete partes, correspondendo aos sete grupos temáticos propostos no evento: I – Comércio internacional e relações de fronteira; II – Integração regional; III – Desenvolvimento regional; IV – Desenvolvimento e meio ambiente; V – Desenvolvimento e novas tecnologias produtivas e sociais; VI – Desenvolvimento e participação social; VII – Desenvolvimento e Políticas Públicas.

Edemar Rotta
Pedro Luís Büttenbender
Ivann Carlos Lago